

PRIME MINISTER'S

PERSONAL MESSAGE

PRIME MINISTER'S

PERSONAL MESSAGE

SERIAL No. T234183  
CONFIDENTIAL

SUBJECT

CONFIDENTIAL  
FM LUANDA 311300Z DEC 83  
TO IMMEDIATE FCO  
TELEGRAM NUMBER 917 OF 31 DECEMBER  
INFO PRIORITY CAPETOWN PRETORIA WASHINGTON PARIS BONN OTTAWA  
UKMIS NEW YORK

*Mr Leites*  
*The original letter has now arrived (attached). May we discuss pl. how to handle it.*  
*cell after*  
*ORSA*  
*subject Angola*  
*Int Sit Oct 79*

ANGOLA/SOUTH AFRICA

1. I WAS SUMMONED TODAY (31 DECEMBER) BY VENANCIO DE MOURA ( VICE MINISTER OF EXTERNAL RELATIONS) TO RECEIVE A MESSAGE DATED 30 DECEMBER FROM PRESIDENT DOS SANTOS TO THE PRIME MINISTER. ORIGINAL FOLLOWS BY BAG. FOLLOWING IS OUR TRANSLATION: BEGINS

I HAVE THE HONOUR TO CONVEY TO YOUR EXCELLENCY INFORMATION ABOUT THE NEW ACTS OF ARMED AGGRESSION CARRIED OUT SINCE 14 DECEMBER BY THE SOUTH AFRICAN ARMED FORCES AGAINST THE SOVEREIGNTY OF THE PEOPLE'S REPUBLIC OF ANGOLA FROM THE AREAS OF OUR TERRITORY WHICH THEY ALREADY OCCUPY SINCE AUGUST 1981 AND FROM ILLEGALLY OCCUPIED NAMIBIA.

I REQUEST YOUR EXCELLENCY TO MAKE THE NECESSARY EFFORTS TO ENSURE RESPECT FOR THE SOVEREIGNTY AND TERRITORIAL INTEGRITY OF THE PEOPLE'S REPUBLIC OF ANGOLA, IN ORDER TO AVOID AGGRAVATION OF THE MILITARY SITUATION, THE CONSEQUENCES OF WHICH COULD BE UNFORESEEABLE.

ENDS

2. DA MOURA SAID THAT THE MESSAGE WAS MEANT TO BE ACCOMPANIED BY A CHRONOLOGICAL ACCOUNT OF THE ATTACKS SINCE 14 DECEMBER. THIS WOULD BE READY OVERT HE WEEKEND. SIMILAR MESSAGES HAD BEEN ADDRESSED TO THE HEADS OF GOVERNMENT OF FRANCE AND THE FRG AND DOS SANTOS WAS CONSIDERING SOME COMMUNICATIN TO THE FLS PRESIDENTS TOO.

3. DA MOURA DID NOT SAY (AND I DID NOT ASK) WHETHER DOS SNTOS HAD ANY SPECIFIC QUOTE EFFORTS UNQUOTE IN MIND. BUT HE DID SAY THAT THE ANGOLAN GOVERNMENT HAD BEEN PLEASED BY OUR PUBLIC STATEMENTS AND HAD NOTICED THAT WE HAD INCURRED CRITICISM FROM PIK BOTHA.

4. I WILL COMMENT NEXT WEEK ON THIS MESSAGE AND ON THE CURRENT ANGOLAN ATTITUDE TO THE SOUTH AFRICAN DISENGAGEMENT OFFER.  
FCO PLEASE PASS

GOULDING

[COPIES SENT TO NO 10 DOWNING STREET]

NAMIBIA  
STANDARD  
S AF D  
OADS  
UND  
HAD  
MCAD  
ECD (E)

WED  
MR SQUIRE  
CABINET OFFICE

CONFIDENTIAL



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

---

*Presidente da República*

Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência a informação relativa aos novos actos de agressão armada levados a cabo pelas Forças Armadas Sul-Africanas, desde o dia 14 de Dezembro do corrente ano contra a soberania da República Popular de Angola, a partir das áreas que já ocupa no nosso Território, desde Agosto de 1981, e da Namíbia ilegalmente ocupada.

Peço a Vossa Excelência que faça diligências necessárias no sentido de assegurar o respeito da soberania e integridade territorial da República Popular de Angola, evitando-se dessa forma o agravamento da situação militar, cujas consequências poderão ser imprevisíveis.

A

SUA EXCELENCIA MARGARETH THATCHER  
CHEFE DO GOVERNO DO REINO UNIDO

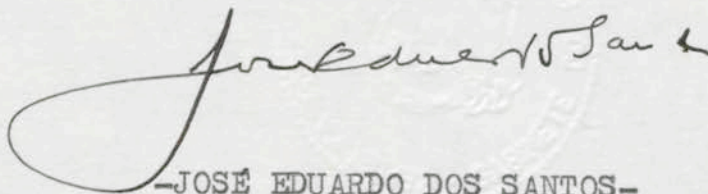
L O N D R E S

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

*Presidente da República* 2.

Queira aceitar Excelência, os protestos da Minha  
Mais Alta Consideração.-

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
E CHEFE DO GOVERNO DA REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA,



-JOSE EDUARDO DOS SANTOS-

Luanda, aos 30 de Dezembro de 1983.-

GRÁ-BRETANHA

CRONOLOGIA DAS ACÇÕES DA AGRESSÃO SUL-AFRICANA CONTRA A  
A REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA DESDE 12 À 29/12/83

- 12/12/83 - Forças Sul-Africanas atacaram as nossas forças na área de Quiteve resultando 15 camaradas desaparecidos.
- Concentração de Forças Sul-Africanas e até uma Brigada reforçada em Xangongo.
- 14/12/83 - Quatro Colunas do Exército Sul-Africanas composta de até uma Brigada reforçada avançaram em direcção a nossa Unidade estacionada em Mulondo registando-se violentos combates, ao mesmo tempo que a aviação Sul-Africana sobrevoava Cuvelay, Mulondo e Naulila por diversas ocasiões.
- às 18H50 a artilharia Sul-Africana abriu fogo contra as nossas unidades em Mulondo.
- 15/12/83 - Aviões Sul-Africanos sobrevoaram as localidades de Mucope, Cahama, Mulondo, N'giva e Xangongo.
- 17/12/83 - Dezassete aviões Sul-Africanos de tipo mirage, realizaram golpes massivos contra as Unidades em Mulondo ocasionando vários mortos e feridos e a destruição da técnica militar.
- A aviação e a artilharia Sul-Africana bombardearam as nossas tropas em Cahama registando-se vários mortos e feridos e técnica militar destruída.
- 18/12/83 - Aviões Sul-Africanos realizaram voos de reconhecimento sobre a localidade de Caiundo a 190 Kms. da Fronteira Sul na Província de Kuando Kubango.
- Das 9 horas às 17 horas avião Sul-Africana de tipo mirage e bucanieer bombardearam a vila de Caiundo registando-se a destruição de casas, incluindo a escola e hospital da Vila, bem como a morte de centenas de populares.
  - Das 16H2 às 16H27 o inimigo Sul-Africano utilizando a artilharia reativa realizou fogo contra as nossas posições em Mulondo.
  - Registou-se a concentração de um grupo de Artilharia de até 140mm e de viaturas brindadas na direcção de Chicusse e um outro grupo de Artilharia na direcção de Covalango.
- 19/12/83 - A aviação Sul-Africana sobrevoou em distintas ocasiões as posições de Mulondo, Cuvelay, N'Giva, Kiteve, Evale, Mucope e Mupa.
- Às 10 horas quatro aviões Sul-Africanos realizaram três bombardeamentos sobre Caiundo, tendo sido atingido um avião Impala pelo fogo da nossa artilharia Ante-Aérea.
  - Das 10H7 às 16H41 avião Sul-Africana realizou, em distintas ocasiões, voos de reconhecimento nas áreas a norte de Catequero, Sudeste de Chitado, a Sul de Cuvelay, Ebundo, a Sul de Cahama, Mulondo, Kiteve, Nehone, Ionde e Xangongo.
  - Às 16H27 o exército Sul-Africana voltou a atacar Mulondo com fogo de Artilharia de canhão 155mm e 140mm.

- 20/12/83 - Forças terrestres Sul-Africanas fustigaram com fogo de artilharia uma posição das nossas tropas em Cahama, ao mesmo tempo que movimentava reforços a partir de Kiteve e Otchinjau em direcção a esse Município.
- Às nossas tropas respondendo com bravura aos ataques dos racistas puzeram fora de combate duas viaturas blindadas do inimigo.
- No período da manhã avião Sul-Africana bombardeou a localidade de Bimbe a 55 Kms. de Caiundo.
  - Às 9H36 quatro aviões roquetearam as posições da Unidade de Mulondo e às 17H5 a sua artilharia iniciou a preparação artilheira contra a mesma posição.
  - As emboscadas do inimigo no trajecto Tchibemba-Cahama foram localizadas e desmanteladas pelo fogo da nossa artilharia, havendo mortos e feridos do inimigo que foram evacuados de helicopeteros.
- 21/12/83 - O inimigo que se retirava na direcção Sul de Cahama foi golpeado pelo fogo da nossa artilharia, tendo ainda accionado duas minas do que resultou 6 viaturas destruídas, mortos e feridos que foram evacuados pelo helicopeteros.
- Durante o dia o inimigo realizou reconhecimento aéreo com 26 aviões a Sul, Este e Oeste de Cahama.
- 22/12/83 - Pelas 6 horas a avião Sul-Africana bombardeou indiscriminadamente Cassinga ocupando-a em seguida com a utilização de tropas Heleo-transportada.
- Das 15H54 às 16H39 registaram-se 4 violações aéreas Sul-Africanas ao nosso espaço aéreo no total de 7 aviões que sobrevoaram as áreas de Xangongo, Mupa, Cuvelay, Baía dos Tigres e Mulondo, com a maior incidência sobre esta última onde às 15H55 seis aviões realizaram fogo com roquetes ao mesmo tempo que a sua artilharia realizava uma forte preparação artilheira.
  - Em resposta, a nossa artilharia Ante-Aérea abriu fogo e atingiu um avião Sul-Africana.
  - Das 21H15 às 02 da manhã duas colunas Sul-Africanas movimentaram-se nas direcções do campo de manobras da Cahama e na área de Chicusse realizando fogo de artilharia para a protecção do avanço das suas unidades de infantaria que se aproximaram do bordo dianteiro das nossas unidades até 5 Kms.
  - Durante os bombardeamentos da avião e da artilharia Sul-Africana sobre Cahama a nossa artilharia Ante-Aérea abriu fogo e atingiu um avião e a nossa artilharia terrestre pois fora de combate 4 viaturas blindadas do inimigo.
  - Durante a tentativa do ataque e a ocupação da Vila de Caiundo as tropas terrestres Sul-Africanas apoiadas pela avião foram repelidas pela pronta resposta das nossas tropas tendo deixado no terreno o seguinte:
    - 6 mortos
    - 13 Metralhadoras ligeiras
    - 3 " MK-21
    - 4 Estações de Rádio Rakal 921/
    - 1 Estação de rádio Rakal 352

- 3 lanças Roquetes
  - 1 Morteiro 60mm
  - 18 Carregadores de FN
  - 1 Viatura Hunimog
  - 1 Aparelho de observação nocturna
  - Muchilas e outros equipamentos militares
  - Vários mapas de Angola
  - Documentos vários. Incluindo a identificação dos mortos.
  - 1 Soldado Namibiano pertencente ao exército Sul-Africano de nome PETER CANJENJE feito prisioneiro.
- 23/12/83 - Das 12hoaras às 15H26 foram localizados 24 aviões vôo Sul-Africanos que sobrevoaram as áreas de Cahama, Bimbe, a Oeste de Catequero, Mucoque, Naulila, Este de Humbe, Uia e Otchinjau, utilizando uma altura variável entre os 6.000 mts aos 7.000 mts.
- 24/12/83 - Avião Sul-Africana bombardeou as Vilas de Cahama, Cassinga, Cuvelay e Mulondo.
- Durante a noite cerca das 23 horas até a 5 horas artilharia Sul-Africana fez preparação artilheira sobre Cahama.
- 25/12/83 - Aviação racista na composição de 12 aviões bombardeou a Sede do Município da Cahama tendo sido abatidos 2 aviões mirage pela nossa defesa anti-aérea.
- 26/12/83 - As nossas tropas travaram violentos combates contra as forças terrestres e aéreas dos invasores Sul-Africanos nas áreas de Cahama e Cuvelay.
- A Aviação Sul-Africana em composição de 12 aviões bombardeou a povoação de Cuvelay provocando alguns mortos e feridos. Em resposta a nossa artilharia anti-aérea abateu 3 aviões do inimigo.
- 27/12/83 - A aviação racista na composição de 15 aviões sobrevoou e bombardeou a povoação de Caiundo causando vários mortos e feridos entre a população.
- Oito aviões inimigos bombardearam o Município da Cahama a partir de grande altitude tendo causado vários mortos e feridos entre a população civil,
- 28/12/83 - A aviação Sul-Africana prosseguiu com as suas acções de reconhecimento, bombardeamento e realização de fogo de artilharia contra as localidades de Cahama, Cuvelay, Chicusse e Dossama.
- Das 5H52 às 15H05 registaram-se 14 objectivos aéreos em composição de 36 aviões que sobrevoaram fundamentalmente as regiões de Cuvelay, Mulondo, Cahama, Xangongo, Cassinga e Mupa com a velocidade de 800 a 900 Kms por hora e uma altura de até 9 Kms.
- 29/12/83 - Pelas 5H15 dois aviões Sul-Africanos sobrevoaram Quihita.
- Pelas oito e vinte três aviões Sul-Africanos bombardearam uma localidade à 16 Kms. do Lobango tendo a registar-se a morte e ferimentos entre a população civil.

LUANDA, AOS 30 DE DEZEMBRO DE 1983.0